Relatório de Atividades 2008

ICE

Mensagem do Presidente 03

Projeto Pajiroba 04

Projeto Fortalecimento das Organizações 10

Projeto Casulo 12

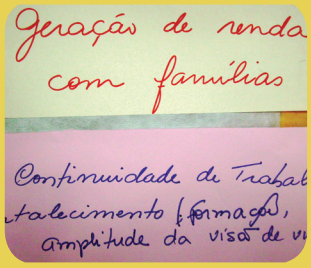
Projeto Identidades 18

Redes Temáticas 18

Participações 20

Governança 21

Balanço Financeiro e Carta da Auditoria 22



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros colegas,

As atividades desenvolvidas pelo ICE em 2008 confirmam que está "valendo muito a pena" trabalharmos juntos por uma sociedade melhor.
Revisitando cada projeto e contemplando as metas atingidas, podemos ver claramente como nossos esforços têm resultados significativos para cada uma dessas comunidades e para a sociedade como um todo:

Projeto Pajiroba: este foi o ano de consolidação das atividades agrícolas e também do fortalecimento dos grupos comunitários para gerirem de forma autônoma as atividades do projeto. Para se ter uma idéia dos resultados positivos do trabalho, a produtividade média por hectare de mandioca plantada pelas famílias do projeto já está 3 vezes maior que a produtividade média do estado do Pará. Além do trabalho agrícola, os líderes comunitários passaram mais de 64 horas em processo de formação, conhecendo e exercitando todo seu potencial de protagonistas para as transformações sociais do seu entorno.

Projeto de Fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil do Real Parque e do Jardim Panorama: o foco deste ano foi na capacitação em gestão de Organizações. As organizações locais tiveram a oportunidade de participar de uma formação coletiva em que puderam repensar sua atuação na comunidade, aprender a elaborar e implementar seus projetos. Este projeto também provocou um maravilhoso espírito colaborativo entre as organizações para o enfrentamento conjunto dos problemas estruturais das comunidades.

Projeto Casulo: governo e a sociedade civil organizada trabalhando juntos em prol da educação integral de crianças e jovens brasileiros. É disso que se trata o Programa de Educação Complementar do Projeto Casulo em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social por meio do Programa CCA – Centro da Criança e do Adolescente. São 175 participantes que frequentam diariamente o Casulo, desenvolvendo atividades por um período de 4 horas. Esta maior aproximação com os participantes também estimulou o trabalho com as famílias, o que trouxe maior efetividade para o programa.

Neste relatório vocês encontram mais informações sobre estas e outras ações que mostram o quanto estamos motivados para fazer mais nos próximos anos.

E foi na onda desta motivação, aliás, que fechamos o ano de 2008 trabalhando no Planejamento Estratégico do ICE.

Acreditamos que após dez anos de atuação adquirimos uma experiência valiosa em operação de projetos e nos sentimos agora preparados para dar o próximo passo, repensando nosso papel estratégico para contribuir para uma sociedade mais justa.

Além dos desafios que a crise financeira mundial nos impôs, o ano de 2008 nos inspirou a refletir ainda mais sobre o papel que nós, empresários e associados do ICE, exercemos em nosso país para provocar a real transformação social. Certamente as ações contidas neste relatório contribuirão para inspirar-nos nos próximos anos.

Boa leitura!

Luiz Masagão Ribeiro
Presidente do Conselho Deliberativo ICE

Para o ICE, o Projeto Pajiroba está sendo uma rica fonte de aprendizagem sobre o trabalho participativo para o desenvolvimento social de comunidades de baixa renda em áreas rurais.

OBJETIVO DO PROJETO PAJIROBA

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida de comunidades de Juruti – Pará e seu entorno, por meio de um processo de desenvolvimento comunitário, que valoriza a produção agrícola e a artesanal, bem como a cultura local e o uso de novas técnicas, em harmonia com o meio ambiente.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a capacidade de organização e estimular as práticas coletivas.
- Promover o fortalecimento das organizações de base comunitária e sua participação no processo de desenvolvimento de Juruti.
- Aumentar a produtividade por hectare plantado de mandioca.
- Aumentar a qualidade dos produtos derivados da mandioca.
- Aumentar a renda em 10 comunidades do município de Juruti.
- Diversificar a produção das comunidades rurais.
- Ampliar os canais de comercialização e a margem de contribuição dos produtos comercializados.
- Construir uma estrutura de governança local que permita a sustentabilidade do projeto.

Partindo da premissa de que as próprias comunidades são os grandes motores e direcionadores de sua transformação, as atividades foram conduzidas, desde o princípio, para que os comunitários se apropriassem do projeto: a tomada de decisão e o planejamento sempre foram realizados em conjunto.

Um dos grandes resultados do projeto é que uma nova cultura está sendo adotada pelas comunidades. Elas estão abandonando a Cultura Extrativista e adotando a Cultura da Produção. Estão passando, aos poucos, da Agricultura de Subsistência - na qual os produtores mal produzem o suficiente para alimentar suas famílias – e estão adotando a Agricultura Familiar na qual diversas culturas são plantadas ao mesmo tempo e os produtores conseguem garantir não só a alimentação de suas famílias como, também, comercializar o excedente.

"Mudar uma forma de produção vai muito além de simplesmente mudar a forma de fazer. Significa mudar hábitos há muito tempo adotados, e significa dar aos indivíduos o poder de mudar suas próprias vidas e projetar seu futuro." *Fernanda Bombardi, Coordenadora do Projeto Pajiroba*

Por isso, grande parte do esforço empreendido pela equipe do ICE no ano de 2008 foi com o objetivo de Fortalecer as Atividades Agrícolas e a Formação de Indivíduos e Grupos.

Para tal, diversas parcerias foram firmadas com atores importantes no município de Juruti, como com a Embrapa (Empresa Brasileira de Produção Agrícola), o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Assistência à Empresa) e o próprio Conselho de Sustentabilidade de Juruti, iniciativa da Alcoa que reúne lideranças dos setores público e privado e das organizações comunitárias para pensar as melhores formas de promover o desenvolvimento do município.

A seguir, os principais resultados obtidos em 2008 com as ações de fortalecimento das atividades agrícolas, de formação de indivíduos e grupos e outras ações.

ATIVIDADES AGRÍCOLAS

Ações agrícolas simples, porém inovadoras para a região, foram implantadas em todas as comunidades atendidas pelo projeto.

É possível destacar algumas das estratégias adotadas para o aumento da produtividade nas comunidades:

- plantio em linha;
- adubação das áreas de produção;
- mecanização na limpeza das áreas;
- combinação de culturas de curto, médio e longo prazo
- cuidado com a plantação ao longo de todo o período produtivo.

O Sistema Bragantino (plantio de milho, mandioca e feijão consorciados) foi adotado em 6 comunidades e outras atividades também estão sendo desenvolvidas:

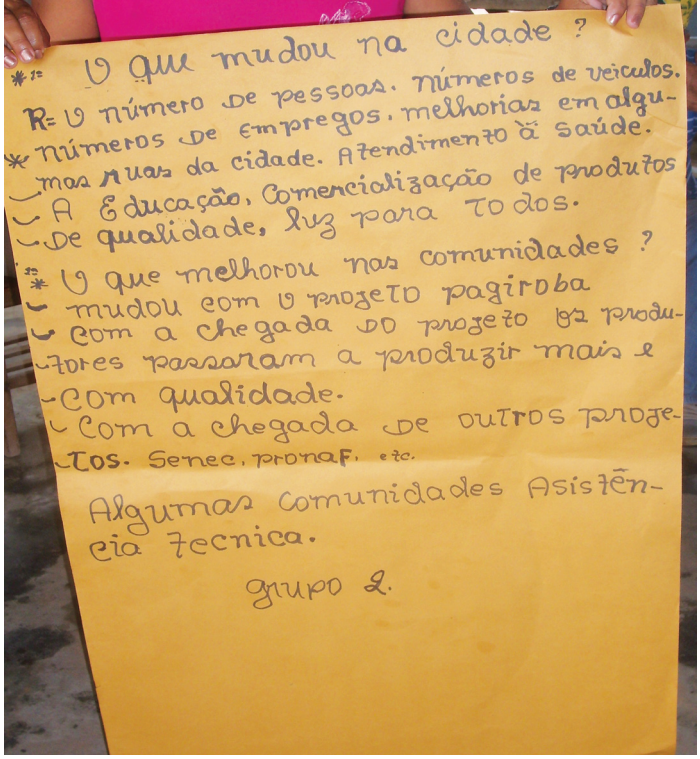
Criação de galinhas: implantação completa em 3 comunidades e em andamento em 2 comunidades;
Pomar: (laranja, tangerina, limão, abacaxi) - implantação em 4 comunidades;
Hortaliças: monitoramento das atividades de produção de hortas em 3 comunidades e implantação de Sistema de Irrigação em 2 comunidades;

Viveiro de mudas: com certificação no Ministério da Agricultura e potencial de fornecimento de 10 mil mudas/ano;
Meliponicultura: (produção de mel de abelha sem ferrão) – implantação em 1 comunidade;
Construção de uma casa de farinha em 1 comunidade.

Com estas ações, a produtividade média da mandioca nas comunidades do Projeto já está 3 vezes maior que a produtividade média no Estado do Pará. E ainda, houve um aumento em 37% na renda familiar de 17 famílias participantes do projeto (20% do total de famílias).

Além da prática, houve uma intensa programação de formação teórica sobre as atividades agrícolas que envolveu:

- Visitas semanais da equipe técnica.
- Realização em parceria com o SENAR de 4 cursos com os temas: Beneficiamento da Mandioca, Produção de Hortaliças, Criação de Galinha e Produção de Mudas de Árvores Frutíferas e Essências Florestais, capacitando, no total, 71 pessoas.
- Em parceria com a Embrapa foi realizado um curso sobre o Sistema Bragantino, capacitando 28 pessoas.



ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE INDIVÍDUOS E GRUPOS

Com o objetivo de fortalecer o protagonismo e o capital social das lideranças comunitárias e de instrumentalizá-las para que sejam capazes de se antecipar às mudanças e agir sobre elas, foi implementado o Encontro de Líderes. Foram realizados 4 encontros em 2008, com a participação de 26 líderes das 10 comunidades.
De maneira a complementar este trabalho, foram realizados 2 cursos ministrados pelo SEBRAE chamados “Juntos Somos Fortes” e “Praticando o Associativismo”, nos quais participaram mais de 70 pessoas das comunidades participantes do Projeto, em cada curso de duração de 16 horas.

PRODUÇÃO ARTESANAL

A comunidade de São José, que produz peças de madeira retratando a fauna da região, vendeu mais de 70 peças neste ano, sendo que algumas delas foram expostas numa feira sobre a Amazônia, realizada em Nova York e financiada pela Alcoa.

FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA

Além das atividades produtivas, o projeto Pajiroba busca atingir seus objetivos contribuindo para o fortalecimento de outros atores locais, mais especificamente, as organizações de base.

Em 2007, o ICE apresentou um projeto de geração de renda da Associação de Artesãos ao Programa Iniciativa Comum (parceria RedEAmérica e Inter American Foundation, vide página 19) e em 2008 o projeto foi aprovado. O apoio financeiro do Programa é de, aproximadamente, R$ 33 mil doados diretamente à Associação dos Artesãos.

Em 2008 foram realizadas as seguintes atividades junto à Associação de Artesãos de Juruti:

- Regularização jurídica e contábil da Associação;
- Construção de um galpão para capacitação na sede da Associação;
- Organização e fortalecimento do Grupo de Trabalho;
- Estabelecimento de uma parceria com Scientia Consultoria, que realizou uma capacitação em artesanato cerâmico com motivos arqueológicos.

Parceiros Idealizadores do Projeto

Instituto Alcoa, Alcoa Foundation e Camargo Corrêa Construções e Comércio

Parceiro Técnico

EMBRAPA - Escritório Amazônia Oriental

Projeto Fortalecimento das Organizações do Real Parque e Jardim Panorama

O projeto Fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) investe no papel estratégico das organizações do Real Parque e Jardim Panorama, na cidade de São Paulo como forma de contribuir para o desenvolvimento comunitário da região.

O projeto tem foco no fortalecimento institucional de organizações locais, partindo da premissa de que estas são importantes protagonistas no processo de desenvolvimento social e, portanto, um grande ativo da comunidade.

O projeto considera o caráter sistêmico das organizações e, portanto, do seu desenvolvimento, partindo dos seus desafios para potencializá-los e de seus desafios para superá-los.

Para o ano de 2008 o foco de trabalho foi o Programa de Formação em Elaboração de Projetos de Intervenção Comunitária. Esse programa conta com a parceria técnica do FICAS (organização da sociedade civil) e compreende oficinas teórico-práticas. Além das oficinas, o ICE formou um Grupo de Trabalho, composto por três jovens profissionais da comunidade capacitadas nas áreas de pedagogia e serviço social, para acompanhar e orientar a aplicação prática dos temas já abordados com as organizações.

O Programa de formação em elaboração de projetos aborda os seguintes tópicos:

- Caracterização da organização: Histórico, Valores, Pontos Fortes e Desafios, Missão, Visão e Papel da organização na comunidade;
- Caracterização do entorno sócio-comunitário: mapeamento do entorno sócio comunitário, pesquisa e análise de dados oficiais sobre a comunidade ou região;
- Elaboração de projetos: definição de objetivos gerais e específicos, atividades, metas, indicadores, metodologia, cronograma, orçamento e resumo executivo.

6 organizações e mais o Projeto Casulo participam do programa: AÇÃO CULTURAL PANKARARU, ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E CULTURAL SOS JUVENTUDE, ASSOCIAÇÃO SOS PANKARARU, NÚCLEO SOCIOEDUCATIVO NOSSA SENHORA DA PROVIDÊNCIA, ASSOCIAÇÃO CRIANÇA BRASIL e CENTRO COMUNITÁRIO LUDOVICO PAVONI.

Em 2008 foram realizadas 5 oficinas, num total de 80 horas de formação, 24 horas de encontros formativos em cada organização (encontros personalizados de aprofundamento dos conteúdos abordados nas oficinas) e 12 horas de encontros de apoio do Grupo de Trabalho que dava apoio para aplicação prática do conteúdo das oficinas.

Como resultados de todo este trabalho em 2008, pode-se destacar:

- 7 projetos de intervenção comunitária em fase de elaboração.
- Fortalecimento do foco institucional de cada organização - definição ou realinhamento de seu foco de atuação.
- Melhorias nos processos de planejamento das suas atividades, de maneira a facilitar a tomada de decisões e a captação de recursos.
- Expansão da consciência dos aspectos relacionados à gestão da organização.
- Fortalecimento dos vínculos entre as organizações e consequente início de uma atuação articulada.
- Ampliação da percepção da comunidade, que passa a visualizar seus ativos e suas potencialidades.

"Projetar é preciso... lançar para frente nossas expectativas, idéias, desafios, vulnerabilidades... É preciso para compreender um contexto, interpretar, analisar e saber como modificá-lo. Acho que o projeto deve ser elaborado dentro de um processo colaborativo, participativo ele deve traduzir as expectativas, limitações e idéias do coletivo." Liderança de organização participante

"[As partes mais significativas das oficinas] foram os momentos e espaços para diálogos, pois havia a riqueza da troca de informações e um entendimento de que estavam falando da mesma comunidade".
Liderança de organização participante

Parceiro Financeiro

INTER-AMERICAN FOUNDATION 1969

Nestes cinco anos de atuação, o Projeto Casulo sempre teve o compromisso de atuar em prol do desenvolvimento social das comunidades do Real Parque e do Jardim Panorama, por meio de projetos de educação e cultura, priorizando o jovem como beneficiário e fortalecendo sua capacidade crítica e sua autonomia.

Durante este período, acumulou-se muito conhecimento sobre estas comunidades, sua gente, suas necessidades, fragilidades e anseios.

As estratégias de atuação do projeto evoluem conforme as mudanças de cenário, porém, mantém sempre o jovem como público beneficiário central, a educação como foco de intervenção e a cultura como tema transversal.

Em 2008, o Projeto Casulo deu um grande passo nesta evolução com a implementação do CCA - Centro da Criança e do Adolescente em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Este programa tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes por meio de atividades que oportunizam a conquista da autonomia, da cidadania e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Em 2008, participaram deste programa 175 crianças e jovens, com idades entre 10 e 15 anos e que frequentaram diariamente as atividades em período alternado ao da escola. Foram desenvolvidas oficinas de comunicação e expressão, corporalidade, educação musical, artes plásticas, informática e cidadania, sendo que todos os jovens participaram de todas as oficinas durante 20 horas de atividades semanais.

Nas atividades desenvolvidas no ano de 2008, a cultura paulistana foi trabalhada com muita propriedade pelas crianças e jovens. O tema desenvolvido foi 'A Cidade Ideal': os participantes relacionaram os problemas e formularam alternativas para a Cidade de São Paulo e para a comunidade onde vivem.

✔ Nas artes plásticas foram trabalhados os temas "O ser que quero ser" e "Brincadeiras de rua", utilizando como instrumentos a pintura, o desenho, a xilografia e recorte;

✔ Na atividade de Corpo e Movimento trabalhou-se aspectos do "Samba de Roda", como forma de conhecer os ritmos da Cidade de São Paulo;

✔ Na música foi feito um trabalho de percussão com a leitura dos trabalhos do artista paulista Itamar Assumpção (compositor, cantor, instrumentista, arranjador e produtor musical);

✔ Nas atividades de Comunicação e Expressão, os jovens trabalharam a questão da expressão de movimentos da vida cotidiana;

✔ Na oficina de informática, os participantes puderam conhecer o Sistema Operacional Windows XP e o pacote Office 2007. Para se trabalhar o raciocínio lógico, percepção espacial e o incentivo à leitura, utilizou-se jogos educacionais.

Resultados do CCA – Centro da Criança e do Adolescente em 2008:

✔ **Promoção da Educação Integral:** uma das premissas deste programa é garantir a permanência da criança e do adolescente na escola, de forma que sua participação nas atividades possibilite a ampliação do repertório informacional e cultural, fortalecendo sua capacidade crítica e pessoal.

A EDUCAÇÃO INTEGRAL se dá por meio do entrelaçamento da proteção social com as práticas educacionais e culturais. Entende-se que para a efetividade das ações educativas é necessário estabelecer parcerias com a escola, com a família, com a comunidade e com toda malha de atendimento à criança e ao adolescente. O desenvolvimento integral diz respeito à saúde (física e psicológica), à educação, à alimentação, ao lazer e à convivência familiar, comunitária e social.

✔ **Melhora do acompanhamento da evolução dos participantes:** anteriormente, os beneficiários freqüentavam as atividades em dias e horários alternados. Com a implementação do CCA - Centro da Criança e do Adolescente, os participantes passaram a freqüentar diariamente o Casulo e contaram com 20 horas semanais de atividades com acompanhamento dos educadores.

✔ **Melhora do índice de evasão nas atividades:** a frequência diária em sala de aula foi de 75%. Isto se deve, principalmente, à atuação com a família. Foram realizadas 50 visitas aos familiares dos alunos faltosos, com objetivo de acolhimento e verificação dos motivos das faltas.

✔ Melhora do conhecimento do núcleo familiar dos beneficiados: com o intuito de conhecer melhor a família e o próprio beneficiado, foi realizado um diagnóstico que abordou aspectos educacionais, sociais e econômicos da criança ou jovem e da sua família. Este diagnóstico foi feito no momento da matrícula e foi o ponto de partida para o trabalho das áreas pedagógica e social do Casulo.

✔ Maior proximidade com a família dos beneficiados: vários mecanismos de comunicação foram desenvolvidos junto às famílias: reuniões de pais, visitas domiciliares, pequenos informativos e *atendimentos individuais, quando necessário.*

Entende-se que a FAMÍLIA possui papel determinante no desenvolvimento da sociabilidade, da afetividade e do bem-estar físico, sobretudo, de crianças e adolescentes. É por meio da família que se forma a identidade social, elemento fundamental para a inserção na sociedade. A família constitui-se, ainda, no meio em que crianças e jovens canalizam seus afetos, avaliam e selecionam suas relações. Esta visão permeia todos os projetos desenvolvidos na organização e desencadeará ações consonantes à proposta pedagógica do Projeto, com vistas à melhoria dos resultados nas ações educativas com crianças e jovens atendidos.

"As melhores pessoas para ajudarem os filhos são os pais e as instituições porque os pais conhecem as crianças no dia-a-dia e os educadores porque acompanham a aprendizagem e conhecem o processo dos jovens"

frase de uma mãe respondendo sobre a importância do CCA.

Programa Qualificação Profissional

Projeto Formação de Jovens Universitários: bolsas de estudo para formação universitária no curso de pedagogia para 20 jovens com até 29 anos do Real Parque e do Jardim Panorama. Em 2008, 10 jovens concluíram o curso e estão já trabalhando na área.

Observatório Social / Agente Jovem: ações sócio-educativas que capacitam os jovens a terem um olhar diferenciado e crítico sobre sua própria realidade para contribuírem com a transformação e melhoria da comunidade onde vivem.

Em 2008, 30 jovens fizeram parte do projeto e todo o processo educativo passou pelo desenvolvimento de um jornal comunitário, nomeado "A Voz da Comunidade". No final do ano o grupo realizou uma pesquisa com os jovens das duas comunidades, com o objetivo de melhor compreender a situação deles com relação ao trabalho e seus sonhos profissionais. Foram entrevistados 455 jovens. Esta pesquisa subsidiará a estruturação do Programa de Formação Profissional a partir de 2009.

Encaminhamento para o trabalho: parceria com a Pizza Hut para a contratação de 30 jovens atendentes.

Programa de Articulação e Mobilização

Articula e mobiliza o acesso e o diálogo entre a comunidade e outros atores da sociedade, no intuito de obterem respostas para os mais diversos problemas que se apresentam na comunidade. As principais ações em 2008 foram:

✔ Parceria com OSCs e voluntários locais para organização da 1ª Conferência Livre sobre Juventude do Real Parque e Jardim Panorama, que contou com a participação de 120 pessoas;

✔ Palestra sobre prevenção do câncer para 60 moradores e encaminhamento de 96 pessoas para exames médicos gratuitos no Hospital A.C. Camargo;

✔ Parceria com a Turma do Bem para triagem com os beneficiários do Casulo e encaminhamento de 35 jovens para tratamento odontológico gratuito até completarem 18 anos de idade. A Turma do Bem é uma organização que mobiliza dentistas a atender voluntariamente crianças e jovens de baixa renda;

✔ Parceria com a English for All, por meio do qual o Projeto Casulo ofereceu curso de inglês aos jovens do curso de informática.

Participação em redes sociais locais (Fórum da Criança e do Adolescente do Butantã; Rede Social Butantã; Conselho Gestor UBS Real Parque, entre outros).

Biblioteca Comunitária: contribui para a democratização da leitura por meio da formação de leitores e da ampliação da competência leitora.

Em 2008 foram emprestados, aproximadamente, 120 livros/mês e ainda, um livro foi escrito contando toda a história da Biblioteca Comunitária do Casulo.

Projeto Bloco a Bloco o Brasil que Queremos: parceria iniciada em 2008 com a Lego Education que tem como objetivo estimular crianças e jovens a refletirem sobre o Brasil que queremos utilizando a metodologia do "aprender fazendo" com o uso da robótica educacional. Foram realizados 2 grupos-piloto que começaram a refletir sobre o bairro onde vivem e desenvolveram produtos muito interessantes.

Parceiros do Projeto Casulo em 2008

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – Centro da Criança e do Adolescente, Secretaria Municipal para Participação e Parcerias – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério da Cultura – Lei Rouanet, Instituto Votorantim, Serpal e Lego Education.

PROJETO IDENTIDADES

Criado em dezembro de 2006 em parceria com o **Shopping Jardim Sul,** o Projeto Identidades possui o objetivo social de *contribuir para a valorização de artesãos e artistas populares e para a sustentabilidade de organizações sociais e comunidades, por meio da comercialização de seus produtos e da divulgação de suas causas e projetos.*

Nestes dois anos de experiência com a Loja Identidades, o ICE acumulou um profundo conhecimento sobre os projetos de geração de renda e pôde identificar oportunidades de tornar o apoio a estes projetos ainda mais efetivos.

Desta forma, **as atividades da loja foram finalizadas em 2008 e o ICE focará seus esforços futuros no fortalecimento dos projetos de geração de renda,** enquanto grupos organizados de trabalho e no aperfeiçoamento de estratégias de negócios.

ICE EM REDES TEMÁTICAS

Red Interamericana de Fundaciones y Acciones Empresariales para el Desarrollo de Base

RedEAmérica

Criada em 2002, por iniciativa da Inter-American Foundation (IAF), a RedEAmérica é uma rede temática orientada ao desenvolvimento de base, formada por 57 organizações privadas em 12 países da América Latina, em sua maioria institutos ou fundações empresariais que trabalham pela redução da pobreza e inclusão social.

www.redeamerica.org

Em 2008, o ICE integrou a Comissão de Aprendizagem e Produção do Conhecimento, além de participar das iniciativas de Rede.

✔ Iniciativa Comum :

Em 2005 foi criado um fundo, com o apoio da Inter-American Foundation (IAF), cujo objetivo foi o de apoiar projetos que utilizassem uma metodologia compartilhada. Formado por 7 membros da RedEAmerica, este projeto recebeu o nome de Iniciativa Comum.

No ICE, o projeto acontece como um desdobramento do Projeto Pajiroba, atendendo ao objetivo de "Promover o fortalecimento das organizações de base comunitária e sua participação no processo de desenvolvimento de Juruti". Em 2008, se deu apoio à Associação de Artesãos de Juruti – no Pará, que desenvolve um trabalho em cerâmica.

Após uma capacitação dos líderes desta organização para a elaboração e implementação de projetos, iniciou-se em 2008 um co-financiamento para um projeto de fortalecimento da associação nas áreas de produção, comercialização e gestão.

Participam da Iniciativa Comum: Fundação Acesita, Fundação Otacílio Coser, Instituto Arcor, Instituto Camargo Corrêa, Instituto Hedging-Griffo, Instituto Holcim e ICE.

✔ FundoBR :

Este fundo é composto por aportes financeiros de 11 membros da RedEAmérica no Brasil e da Inter-American Foundation (IAF) e tem como objetivo apoiar projetos de organizações de base com foco em Desenvolvimento Local, Educação e Geração de Renda. Em 2008 foram selecionados 7 projetos que receberam apoios financeiro e técnico. O projeto apresentado pelo ICE foi o da Cooperativa Unindo Forças, uma organização de base situada em Barueri cuja atividade principal é a confecção e comercialização de objetos de marcenaria.

Conceito de Desenvolvimento de Base – RedEAmérica

A RedEAmérica entende por desenvolvimento de base a capacidade dos grupos e organizações das populações de baixa renda para autoconvocar-se, definir coletivamente suas necessidades, identificar as alternativas de ação mais viáveis para a superação de seus problemas, formular e executar programas e projetos, avaliar êxitos e dificuldades. Esta capacidade organizativa e de ação permite que os grupos de base se convertam em protagonistas de seu próprio desenvolvimento e renovem constantemente sua disposição em participar da orientação dos destinos de suas comunidades.

Rede social que reúne 59 Organizações da Sociedade Civil, cujo objetivo é aumentar a qualidade e o impacto dos programas de Marketing Relacionado a Causas.
Criada em 2006, esta rede tem como visão de futuro: "parcerias entre empresas e o terceiro setor mobilizando a sociedade para transformações socioambientais, promovendo igualdade social".
O ICE tem o papel de "facilitador" na rede.
Em 2008, os principais resultados da rede foram: a sistematização de 3 casos de campanhas de Marketing Relacionado a Causas e a realização de 5 palestras sobre o tema direcionada a empresas e organizações da sociedade civil.
www.idis.org.br.

É uma rede formada por entidades, divididas em núcleos regionais do Brasil, que atuam na disseminação de conceitos, práticas, políticas e ferramentas de Responsabilidade Social Empresarial para o exercício da cidadania empresarial. O principal produto em 2008 foi a publicação de uma pesquisa intitulada Cidadania Empresarial no Brasil: análise da atuação dos núcleos da Rede ACE, na qual se apresenta de forma analítica as ações sociais dos núcleos que compõem esta rede.
www.redeace.org.br

PARTICIPAÇÕES

Como co-fundador do ICE-MA, o ICE São Paulo tem contribuído ao longo dos anos para o crescimento profissional da equipe do Instituto apoiando em formações, capacitações e na participação em congressos e seminários.
A parceria também inclui o intercâmbio de experiências entre as equipes das duas organizações.
www.icema.org.br

O ICE apóia e participa do principal projeto da Comunitas, o BISC- Benchmarking em Investimento social privado.
Em 2008, o Comunitas publicou a pesquisa "Primeiros Números e Achados", que apresenta informações sobre as práticas de investimento social de um conjunto de empresas brasileiras que compõem este projeto.
www.comunitas.org.br

Governança

Conselho Deliberativo

Adolpho Lindenberg Filho
Álvaro Coelho da Fonseca
Ana Helena de Moraes Vicintin
Ana Maria F. dos Santos Diniz
Antonio Cláudio Guedes Palaia
Arthur José de Abreu Pereira
Ary Oswaldo Mattos Filho
Carlos Alberto Mansur
Emílio Carlos Medauar
Eugênio Emílio Staub
Fernando Braga
Gilberto Andrade Faria Jr.
Guilherme Affonso Ferreira
José Ermírio de Moraes Neto
José Francisco Graziano
José Pires Oliveira Dias Neto
Lucio Castro Andrade Filho
Luiz de Alencar Lara
Luiz Masagão Ribeiro
Marcos Puglisi de Assumpção
Ney Castro Alves
Oscar Americano
Renata de Camargo Nascimento
Roberto B. Pereira de Almeida Filho
Roger Ibrahim Karam
Rolf Roberto Baumgart
Rosana Camargo de Arruda Botelho
Rubens Ometto Silveira Mello
Tito Enrique da Silva Neto
Walter Gebara

Diretoria Executiva

Renata de Camargo Nascimento – Presidente
Ana Helena de Moraes Vicintin – Diretora
Guilherme Affonso Ferreira – Diretor
Luiz de Alencar Lara – Diretor
Rubens Ometto Silveira Mello - Diretor

Conselho Fiscal

Carla Duprat
Manoel Bernardes Magalhães Paes de Barros
Melissa Porto Pimentel

Equipe Executiva

Paola Marinoni – Diretora

Coordenadores

Ana Claudia dos Santos
Cláudia Adoglio
Cristina Saito
Fernanda Bombardi
Francisco Lima
Francisco Reinaldo Filho
Márcia Thomazinho
Roniel Lopes
Sandra Guarnieri

Instituto de Cidadania Empresarial

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e
parecer dos auditores independentes

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Associados do Instituto de Cidadania Empresarial
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto de Cidadania Empresarial ("Instituto"), levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio liquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da Administração.
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam:
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto;
(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados;
(c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Cidadania Empresarial em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de abril de 2009.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC № 2 SP 011609/0-8

Edimar Facco
Contador
CRC № 1 SP 138635/O-2

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

ATIVO	2008	2007
	R$	R$
CIRCULANTE		
Disponibilidades	2.755.969	3.538.408
Outros créditos	48.755	33.499
Total do ativo circulante	2.804.724	3.571.907
NAO CIRCULANTE		
Imobilizado	275.863	336.649
Intangível	2.901	3.705
Total do ativo não circulante	278.764	340.354
Total do Ativo	3.083.488	3.912.261

PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	69.428	27.675
Obrigações tributárias e sociais	4.608	8.993
Provisões trabalhistas	102.640	46.579
Total do passivo circulante	176.676	83.247
PATRIMONIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	73.585	73.585
Superávit acumulado	2.833.227	3.755.429
Total do patrimônio líquido	2.906.812	3.829.014
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.083.488	3.912.261

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

Demonstracões do resultado para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

	2008	2007
	R$	R$
RECEITAS		
Doações e contribuições	2.962.244	3.093.192
Receitas financeiras	317.278	300.858
Total das receitas	3.279.522	3.394.050
DESPESAS		
Pessoal	(1.887.020)	(977.221)
Subsídios e bens de consumo	(1.089.771)	(1.027.521)
Serviços de assessoria e consultoria	(1.083.272)	(743.888)
Depreciação e amortização	(72.159)	(77.687)
Outros	(51.102)	(40.435)
Financeiras	(18.400)	(686)
Total das despesas	(4.201.724)	(2.867.438)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(922.202)	526.612

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Alexandre Dumas. 198104717·906 São Paulo - SP Brasil
Tel.: +55(11)5186-1000 Fax.: +55(11)5181·2911 www.deloitte.com.br

Projeto Gráfico
Viviane Vilela

Rua Funchal, 263 – Cjs. 51/52, Bloco I,
Vila Olímpia 04551-060 São Paulo – SP
Tel/fax: 55 11 3708-0491

www.ice.org.br